

Radiografia de Tórax na Tuberculose

Vera Sousa ^{1*}, Ângela Cristóvão ¹, Ana Machado ², Antoni Jiménez ¹

¹ Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano, SUB/UCSP Odemira, Vale Pegas de Baixo S/N, 7630-236 Odemira, Portugal

² Affidea, Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano, Monte do Gilbardinho, 7540-230 Santiago do Cacém, Portugal

* sousavera@sapo.pt

Enquadramento: A tuberculose (TB) é uma doença infecciosa causada pela bactéria *Mycobacterium tuberculosis*, causando vários sintomas como febre, tosse, entre outros [1]. Continua a ser uma das principais causas de morte a nível mundial [2-3]. A população migrante é atualmente uma parte importante da total do concelho de Odemira, apresentando, estatisticamente, uma taxa de notificação para TB superior à média nacional [2-3]. **Objetivo:** Explorar o papel da radiografia do tórax na tuberculose, considerando o contexto no concelho de Odemira. **Métodos:** Revisão narrativa da literatura, complementada com casos clínicos. **Resultados:** Em Portugal, os Centros de Diagnóstico Pneumológico (CDP)/Consulta Respiratória na Comunidade (CRC) são unidades de saúde diferenciadas na área da TB, para os quais ocorre referenciação de casos positivos, contactos diretos ou casos suspeitos [4]. O diagnóstico da TB envolve uma combinação de avaliação clínica, exames laboratoriais e exames de imagem [5-9]. A radiografia do tórax desempenha um papel fundamental no diagnóstico e seguimento desta doença, constituindo-se como um método acessível e de baixo custo monetário, que permite identificar doença ativa e não-ativa, podendo mostrar infiltrações, cavitações ou padrões típicos da TB pulmonar [8]. Numa fase primária da TB, a radiografia de tórax pode apresentar-se com aspeto normal, apenas com pequenos nódulos periféricos de difícil visualização, daí que, existindo suspeita, mesmo sem achados imagiológicos, deverá ser realizado o despiste laboratorial [5-9]. Uma boa análise do contexto clínico e epidemiológico e a análise imagiológica criteriosa são essenciais à segurança e celeridade do diagnóstico [6]. **Conclusões:** Apesar dos vários métodos diagnósticos possíveis e da evolução tecnológica na área da imagiologia, a radiografia do tórax continua a ser um dos exames mais prescritos na tuberculose. Pelo fácil acesso e baixo custo, auxilia no rastreio, diagnóstico, bem como seguimento dos casos já identificados e em tratamento, encontrando-se localmente disponível para as consultas do CDP-CRC de Odemira.

Palavras-chave: radiologia; radiografia do tórax; tuberculose; imagem médica.

Reconhecimentos

Esta pesquisa não recebeu financiamento externo.

Referências

- [1] Lopes AJ, Capone D, Mogami R, Tessarollo B, Cunha DL, Capone RB, Siqueira HR, Jansen JM. Tuberculose extrapulmonar: aspectos clínicos e de imagem. *Pulmão RJ*. 2006;15(4):253-261.
- [2] Hayward SE, Rustage K, Nellums LB, van der Werf MJ, Noori T, Boccia D, et al. Extrapulmonary tuberculosis among migrants in Europe, 1995 to 2017. *Clin Microbiol Infect*. 2021 Sep;27(9):1347.e1–1347.e7. doi: 10.1016/j.cmi.2020.12.006. Epub 2020 Dec 19.
- [3] Direção-Geral da Saúde (PT). Relatório de Vigilância e Monitorização da Tuberculose em Portugal: Dados definitivos 2020. Lisboa: DGS; 2021. Disponível em: https://www.sppneumologia.pt/uploads/subcanais2_conteudos_ficheiros/relat%C3%A3%C2%B3rio-tuberculose_dgs2021.pdf
- [4] Carvalho I. Papel dos Centros de Diagnóstico Pneumológico. Estoril: CHVNG/E; 2018. Disponível em: https://www.chvng.min-saude.pt/wp-content/uploads/2018/11/Papel_dos_Centros_de_Diagn%C3%B3stico_Pneumol%C3%B3gico.pdf
- [5] Muller GS, Faccin CS, Silva DR, Dalcin PTR. Association between the radiological presentation and elapsed time for the diagnosis of pulmonary tuberculosis in the emergency department of a university hospital. *J Bras Pneumol*. 2020;46(2):e20180419. doi:10.36416/1806-3756/e20180419.
- [6] Rodriguez-Takeuchi SY, Renjifo ME, Medina FJ. Extrapulmonary tuberculosis: pathophysiology and imaging findings. *Radiographics*. 2019 Nov-Dec;39(7):2023–37. doi: 10.1148/rg.2019190109.
- [7] Natali D, Cloatre G, Brosset C, Verdalle P, Fauvy A, Massart JP, Vo Van Q, Gerard N, Dobler CC, Hovette P. What pulmonologists need to know about extrapulmonary tuberculosis. *Breathe (Sheff)*. 2020 Dec;16(4):200216. doi: 10.1183/20734735.20216-2020.
- [8] Navarro-Ballester A, Marco-Domenech SF, Fernández-García P, Moreno-Muñoz MR, Gomila-Sard B, Ibañez-Gual MV. Modelo predictivo clínico-radiológico para diagnosticar tuberculosis pulmonar activa. *Rev Chil Radiol*. 2019;25(2):47-59.
- [9] Gopalaswamy R, Dusthacker VNA, Kannayan S, Subbian S. Extrapulmonary tuberculosis—An update on the diagnosis, treatment and drug resistance. *J Respir*. 2021;1(2):141-164.